

Autor: **MARIA REGINA BERNARDO DA SILVA**

Título: **O CONHECIMENTO, A ATITUDE E A PRÁTICA DE MULHERES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ZONA OESTE, RIO DE JANEIRO**

Data da defesa: **31/05/2010**

Orientador: **Prof. Dr. LUIZ GUILHERME PESSOA DA SILVA**

RESUMO

O Câncer de colo uterino apresenta altos índices de morbimortalidade no Brasil, apesar dos programas de prevenção à saúde da mulher do Ministério da Saúde. O exame Papanicolaou é o método mais importante de rastreamento do Câncer de útero e ainda existe muita incidência da doença, especificamente no Rio de Janeiro, onde estão previstos 2080 casos no ano de 2010. Objetivando identificar o conhecimento, a atitude e a prática da prevenção de câncer de colo uterino, realizou-se um estudo descritivo de natureza transversal em 206 mulheres, de 20 a 59 anos de idade, assistidas em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Oeste do Rio de Janeiro, no período de novembro de 2009 a janeiro de 2010. As respostas foram descritas quanto às características sociais, demográficas e clínicas, utilizando um questionário estruturado, adaptado de Gamarra, 2004. Os resultados revelaram que a totalidade das mulheres já ouviu falar do exame (92,5%) e utilizam o exame de forma adequada. Em relação à atitude, a maioria das mulheres entrevistadas (77%) acha necessária a realização do exame e 82,5% informaram ter feito o exame pelo menos uma vez na vida. E em relação à prática, mais da metade das mulheres procuraram a unidade para prevenção em outras clínicas, sendo 33,5% na clínica ginecológica; e 77,3% realizaram o exame nos últimos 3 anos. As barreiras mais citadas para não realizar o exame foram o descuido e não sentir dor. As características sociais, demográficas e clínicas não influenciaram de modo significativo na adequação do conhecimento, exceto a ESF em que as mulheres dela oriundas revelaram 100% de conhecimento prévio do exame. Na adequação das atitudes, observou-se que as mulheres que tiveram consultas nos últimos 12 meses e as que referiram antecedentes com câncer na família se adequaram de modo significativo à atitude frente ao exame, e 51,5% relataram ter feito poucos exames. As mulheres mais jovens, com maior paridade, com história de DST e antecedentes de câncer, apresentaram adoção de boas práticas referente à realização do exame. Sugere-se medidas para redução de barreiras para maior adesão e educação em saúde para boas práticas do exame Papanicolaou. **Conclusões:** Os dados apontam para a necessidade de ampliação de atividades preventivas de acordo com as necessidades apresentadas pelas mulheres de maneira mais precoce e efetiva.

Palavras-chave: Prevenção do Câncer de Colo Uterino. Conhecimento, atitude e prática do exame Papanicolaou.

ABSTRACT

Cancer of the uterus shows high rates of morbid-mortality in Brazil, despite prevention programs in women's health in the National Health department. The Pap smear is the most important method of scanning for cancer of the uterus and there are still a high incidence of disease specifically in Rio de Janeiro where 2080 cases are expected in 2010. To identify the knowledge, attitude and practice of preventing uterine cancer, we carried out a cross-sectional descriptive study of 206 women, 20 to 59 years old, attended in a Basic Health Unit of the West Rio de Janeiro, from November 2009 to January 2010. The responses were described as characteristics of social, demographic and clinical, using a structured questionnaire, adapted from Gamarra, 2004. The results revealed that all women have heard in the survey was 92.5% and used the test properly. Regarding the attitude 77% of women found it necessary to perform the exam and 82.5% reported having the test done at least once in their life and the practice more than half of women tried to prevent the unit in which 33 other clinics, 5% in gynecologic clinic and 77.3% underwent the exam in the last 3 years, as the barriers most often cited for not conducting the review were the carelessness and not feeling pain. The social, demographic clinics did not influence significantly on the adequacy of knowledge except the women from the FHS showed that 100% of prior knowledge of the exam. The adequacy of attitudes showed that women who attended in the last 12 months and who reported family history of cancer in the family have adjusted significantly the attitude towards the test and 51.5% reported having done a few tests. Younger women, higher parity with a history of STD, and family history of cancer were adopting good practices for conduct of the examination. It is suggested measures to reduce barriers to greater involvement and health education to good practice in the PAP smear. **Conclusions:** These data demonstrate the need to increase preventive activities in accordance with the needs presented by women so earlier and more effective.

Keywords: Prevention of uterine cancer. Knowledge, attitude and practice of the former PAP.